OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

Edição Nº 1 · Janeiro 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

Comércio Exterior Sul de Santa Catarina

Análise contínua das exportações, importações, saldo da balança comercial e principais produtos e parceiros.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em janeiro de 2026, as exportações brasileiras somaram US$ 24,55 bi (−3,4% frente a janeiro de 2025) e as importações, US$ 20,80 bi, resultando em superávit de US$ 3,75 bi. Santa Catarina exportou US$ 832,9 mi e importou US$ 3,03 bi, com déficit de US$ 2,20 bi. No Sul catarinense, as três associações somaram US$ 48,7 mi em exportações e US$ 92,7 mi em importações — saldo de −44,0 mi (AMREC: −31,2 mi; AMESC: +3,1 mi; AMUREL: −15,9 mi). As seções seguintes apresentam os principais produtos e parceiros comerciais, os mapas com o desempenho dos 45 municípios da região e a evolução recente da balança comercial.

Conteúdo

01 Panorama nacional e estadual — p. 03
Brasil e Santa Catarina — exportações, importações e saldo

02 Principais destinos e origens — p. 04
Mapa dos parceiros comerciais do Brasil no mês

03 Principais produtos — Brasil e SC — p. 05
Cinco maiores exportações e importações (SH2)

04 AMREC em detalhe — p. 06
Região Carbonífera — produtos, municípios e saldo

05 AMESC em detalhe — p. 07
Extremo Sul Catarinense — produtos, municípios e saldo

06 AMUREL em detalhe — p. 08
Região de Laguna — produtos, municípios e saldo

07 Mapa municipal do comércio exterior — p. 09
45 municípios — valores exportados e importados

08 Balança comercial — evolução — p. 10
Saldo mensal: Brasil, SC e associações

09 Mapa do saldo comercial municipal — p. 11
45 municípios — superávits e déficits

10 Ficha técnica e referências — p. 12
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

Em janeiro de 2026, a balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 3,75 bi, com exportações de US$ 24,55 bi (−3,4% em relação ao mesmo mês de 2025) e importações de US$ 20,80 bi (−9,8%). Santa Catarina respondeu por 3,4% das exportações nacionais no mês.

BRASIL · JANEIRO 2026

+3,75 bi

Exportações: US$ 24,55 bi · Importações: US$ 20,80 bi
Em jan/25, o saldo foi de +2,34 bi

SANTA CATARINA · JANEIRO 2026

−2,20 bi

Exportações: US$ 832,9 mi
Importações: US$ 3,03 bi
Participação de 3,4% nas exportações do Brasil

Fluxos do mês — Brasil

FLUXO	US$ FOB	VAR. JAN/25
Exportações	US$ 24,55 bi	-3,4%
Importações	US$ 20,80 bi	-9,8%
Saldo	+3,75 bi	+1,41 bi

Fluxos do mês — Santa Catarina

FLUXO	US$ FOB	VAR. JAN/25
Exportações	US$ 832,9 mi	-1,7%
Importações	US$ 3,03 bi	-8,1%
Saldo	-2,20 bi	+253,5 mi

Nota: agregados do Brasil e de Santa Catarina extraídos da consulta Exportação e Importação Geral do Comex Stat (atribuição por UF do Produto). Os recortes municipais e das associações, nas seções seguintes, utilizam a consulta por Município (domicílio fiscal da empresa), cujo total estadual difere do apresentado aqui pelo critério de atribuição das exportações.

CONTEXTO

Santa Catarina manteve o padrão estrutural de déficit comercial, característico de uma economia industrial importadora de insumos e bens intermediários: o saldo do mês foi de −2,20 bi (−8,1% nas importações e −1,7% nas exportações frente a jan/25). No primeiro mês do ano, o Brasil registra saldo de +3,75 bi e Santa Catarina, −2,20 bi.

CAPÍTULO 02 · PARCEIROS COMERCIAIS

Principais destinos e origens

Os mapas apresentam os cinco principais destinos das exportações e as cinco principais origens das importações brasileiras em janeiro de 2026, com as respectivas rotas comerciais. A China manteve-se como principal parceiro nos dois fluxos, absorvendo 25,4% das exportações (US$ 6,23 bi) e respondendo por 27,6% das importações (US$ 5,75 bi) do mês.

Os Mapas abaixo podem ser aumentados para melhor visualização.

Principais destinos das exportações — Brasil

jan/2026 · US$ FOB



1	China	US$ 6,23 bi
2	Estados Unidos	US$ 2,37 bi
3	Argentina	US$ 920,6 mi
4	Países Baixos	US$ 860,0 mi
5	Índia	US$ 686,3 mi

Principais origens das importações — Brasil

jan/2026 · US$ FOB



1	China	US$ 5,75 bi
2	Estados Unidos	US$ 3,07 bi
3	Alemanha	US$ 1,10 bi
4	Argentina	US$ 766,1 mi
5	Índia	US$ 568,3 mi

Fonte: Comex Stat/MDIC — consulta Geral, detalhamento por país (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · PRINCIPAIS PRODUTOS

Cinco maiores exportações e importações

Cinco capítulos SH2 com maiores valores exportados e importados em janeiro de 2026: no Brasil, a pauta exportadora segue concentrada em commodities; em Santa Catarina, destacam-se as carnes e os bens industriais, com importações de insumos, máquinas e componentes.

Brasil — Exportações · jan/26

SH2	DESCRIÇÃO DO CAPÍTULO	US$ FOB
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos...	US$ 4,90 bi
26	Minerios, escórias e cinzas	US$ 2,70 bi
02	Carnes e miudezas, comestíveis	US$ 2,44 bi
10	Cereais	US$ 1,07 bi
09	Café, chá, mate e especiarias	US$ 1,07 bi

Brasil — Importações · jan/26

SH2	DESCRIÇÃO DO CAPÍTULO	US$ FOB
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas...	US$ 3,02 bi
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas...	US$ 2,52 bi
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos...	US$ 2,09 bi
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros...	US$ 1,67 bi
30	Produtos farmacêuticos	US$ 1,28 bi

Santa Catarina — Exportações · jan/26

SH2	DESCRIÇÃO DO CAPÍTULO	US$ FOB
02	Carnes e miudezas, comestíveis	US$ 531,8 mi
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	US$ 89,0 mi
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas...	US$ 77,9 mi
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas...	US$ 66,5 mi
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos...	US$ 31,3 mi

Santa Catarina — Importações · jan/26

SH2	DESCRIÇÃO DO CAPÍTULO	US$ FOB
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas...	US$ 398,0 mi
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas...	US$ 318,0 mi
39	Plásticos e suas obras	US$ 249,1 mi
74	Cobre e suas obras	US$ 245,4 mi
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros...	US$ 167,8 mi

Nota: Brasil — consulta Geral por capítulo SH2; Santa Catarina — consulta por Município (domicílio fiscal) agregada por capítulo, cuja cobertura difere da consulta Geral por UF.

Fonte: Comex Stat/MDIC — consultas Geral e por Município (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 04 · AMREC

AMREC — Região Carbonífera

A AMREC (Região Carbonífera, 12 municípios) encerrou janeiro de 2026 com exportações de US$ 28,6 mi (−5,5% frente a jan/25) e importações de US$ 59,8 mi (−2,5%), resultando em saldo de −31,2 mi. Polo industrial diversificado — cerâmica, plásticos, químico, metalmecânico e vestuário —, com pauta importadora intensiva em insumos e matérias-primas.

EXPORTAÇÕES
US$ 28,6 mi
−5,5% frente a jan/25

IMPORTAÇÕES
US$ 59,8 mi
−2,5% frente a jan/25

SALDO
−31,2 mi
jan/25: −31,1 mi

Cinco maiores exportações (SH2)

SH2	CAPÍTULO	US$ FOB
84	Reatores nucleares...	US$ 6,1 mi
69	Produtos cerâmicos	US$ 6,1 mi
02	Carnes e miudezas, comestíveis	US$ 4,5 mi
32	Extratos tanantes e...	US$ 2,8 mi
39	Plásticos e suas obras	US$ 2,5 mi

Cinco maiores importações (SH2)

SH2	CAPÍTULO	US$ FOB
39	Plásticos e suas obras	US$ 14,4 mi
76	Alumínio e suas obras	US$ 11,2 mi
32	Extratos tanantes e...	US$ 5,6 mi
84	Reatores nucleares...	US$ 4,9 mi
29	Produtos químicos orgânicos	US$ 4,0 mi

Municípios — maiores exportadores

MUNICÍPIO	EXP.	SALDO
Criciúma	US$ 9,2 mi	-39,4 mi
Forquilhinha	US$ 4,7 mi	+1,7 mi
Içara	US$ 3,4 mi	+529 mil
Cocal do Sul	US$ 3,4 mi	+2,5 mi
Siderópolis	US$ 2,1 mi	+2,0 mi

Municípios — maiores importadores

MUNICÍPIO	IMP.	SALDO
Criciúma	US$ 48,6 mi	-39,4 mi
Forquilhinha	US$ 3,0 mi	+1,7 mi
Içara	US$ 2,9 mi	+529 mil
Morro da Fumaça	US$ 2,6 mi	-1,2 mi
Cocal do Sul	US$ 894 mil	+2,5 mi

LEITURA

Dos 12 municípios da AMREC, 11 registraram operações de comércio exterior em janeiro. No primeiro mês do ano, o saldo da associação é de −31,2 mi.

Fonte: Comex Stat/MDIC — consulta por Município, domicílio fiscal (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 05 · AMESC

AMESC — Extremo Sul Catarinense

A AMESC (Extremo Sul Catarinense, 15 municípios) encerrou janeiro de 2026 com exportações de US$ 6,6 mi (−33,4% frente a jan/25) e importações de US$ 3,5 mi (+82,6%), resultando em saldo de +3,1 mi. Economia de base agroindustrial — tabaco, arroz, proteínas e lácteos —, historicamente superavitária no comércio exterior.

EXPORTAÇÕES
US$ 6,6 mi
−33,4% frente a jan/25

IMPORTAÇÕES
US$ 3,5 mi
+82,6% frente a jan/25

SALDO
+3,1 mi
jan/25: +8,0 mi

Cinco maiores exportações (SH2)

SH2	CAPÍTULO	US$ FOB
84	Reatores nucleares...	US$ 2,8 mi
04	Leite e lacticínios; ovos de...	US$ 1,7 mi
24	Tabaco e seus sucedâneos...	US$ 1,4 mi
15	Gorduras e óleos animais ou...	US$ 233 mil
73	Obras de ferro fundido, ferro...	US$ 122 mil

Cinco maiores importações (SH2)

SH2	CAPÍTULO	US$ FOB
76	Alumínio e suas obras	US$ 1,9 mi
68	Obras de pedra, gesso...	US$ 558 mil
84	Reatores nucleares...	US$ 456 mil
10	Cereais	US$ 147 mil
34	Sabões, agentes orgânicos de...	US$ 78 mil

Municípios — maiores exportadores

MUNICÍPIO	EXP.	SALDO
Araranguá	US$ 6,4 mi	+5,9 mi
São João do Sul	US$ 74 mil	+52 mil
Jacinto Machado	US$ 50 mil	+50 mil
Turvo	US$ 37 mil	-71 mil
Sombrio	US$ 31 mil	-2,1 mi

Municípios — maiores importadores

MUNICÍPIO	IMP.	SALDO
Sombrio	US$ 2,1 mi	-2,1 mi
Maracajá	US$ 578 mil	-578 mil
Araranguá	US$ 493 mil	+5,9 mi
Meleiro	US$ 147 mil	-147 mil
Turvo	US$ 108 mil	-71 mil

LEITURA

Dos 15 municípios da AMESC, 9 registraram operações de comércio exterior em janeiro. No primeiro mês do ano, o saldo da associação é de +3,1 mi.

Fonte: Comex Stat/MDIC — consulta por Município, domicílio fiscal (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

AMUREL — Região de Laguna

A AMUREL (Região de Laguna, 18 municípios) encerrou janeiro de 2026 com exportações de US$ 13,5 mi (−42,7% frente a jan/25) e importações de US$ 29,3 mi (−39,9%), resultando em saldo de −15,9 mi. Perfil misto — agroindústria, cerâmica, plásticos e madeiras —, influenciado pela logística do complexo portuário de Imbituba.

EXPORTAÇÕES
US$ 13,5 mi
−42,7% frente a jan/25

IMPORTAÇÕES
US$ 29,3 mi
−39,9% frente a jan/25

SALDO
−15,9 mi
jan/25: −25,4 mi

Cinco maiores exportações (SH2)

SH2	CAPÍTULO	US$ FOB
44	Madeira, carvão vegetal e...	US$ 4,0 mi
02	Carnes e miudezas, comestíveis	US$ 2,0 mi
39	Plásticos e suas obras	US$ 1,9 mi
84	Reatores nucleares...	US$ 1,2 mi
69	Produtos cerâmicos	US$ 1,1 mi

Cinco maiores importações (SH2)

SH2	CAPÍTULO	US$ FOB
84	Reatores nucleares...	US$ 8,6 mi
39	Plásticos e suas obras	US$ 5,1 mi
28	Produtos químicos...	US$ 3,2 mi
31	Adubos (fertilizantes)	US$ 2,8 mi
76	Alumínio e suas obras	US$ 1,8 mi

Municípios — maiores exportadores

MUNICÍPIO	EXP.	SALDO
Imbituba	US$ 3,7 mi	-18,7 mi
Braço do Norte	US$ 2,2 mi	+1,5 mi
Grão-Pará	US$ 2,1 mi	+2,1 mi
São Ludgero	US$ 1,9 mi	+1,9 mi
Tubarão	US$ 1,3 mi	-121 mil

Municípios — maiores importadores

MUNICÍPIO	IMP.	SALDO
Imbituba	US$ 22,4 mi	-18,7 mi
Sangão	US$ 2,1 mi	-1,4 mi
Treze de Maio	US$ 1,8 mi	-1,8 mi
Tubarão	US$ 1,4 mi	-121 mil
Braço do Norte	US$ 725 mil	+1,5 mi

LEITURA

Dos 18 municípios da AMUREL, 13 registraram operações de comércio exterior em janeiro. No primeiro mês do ano, o saldo da associação é de −15,9 mi.

Fonte: Comex Stat/MDIC — consulta por Município, domicílio fiscal (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 07 · MAPA MUNICIPAL

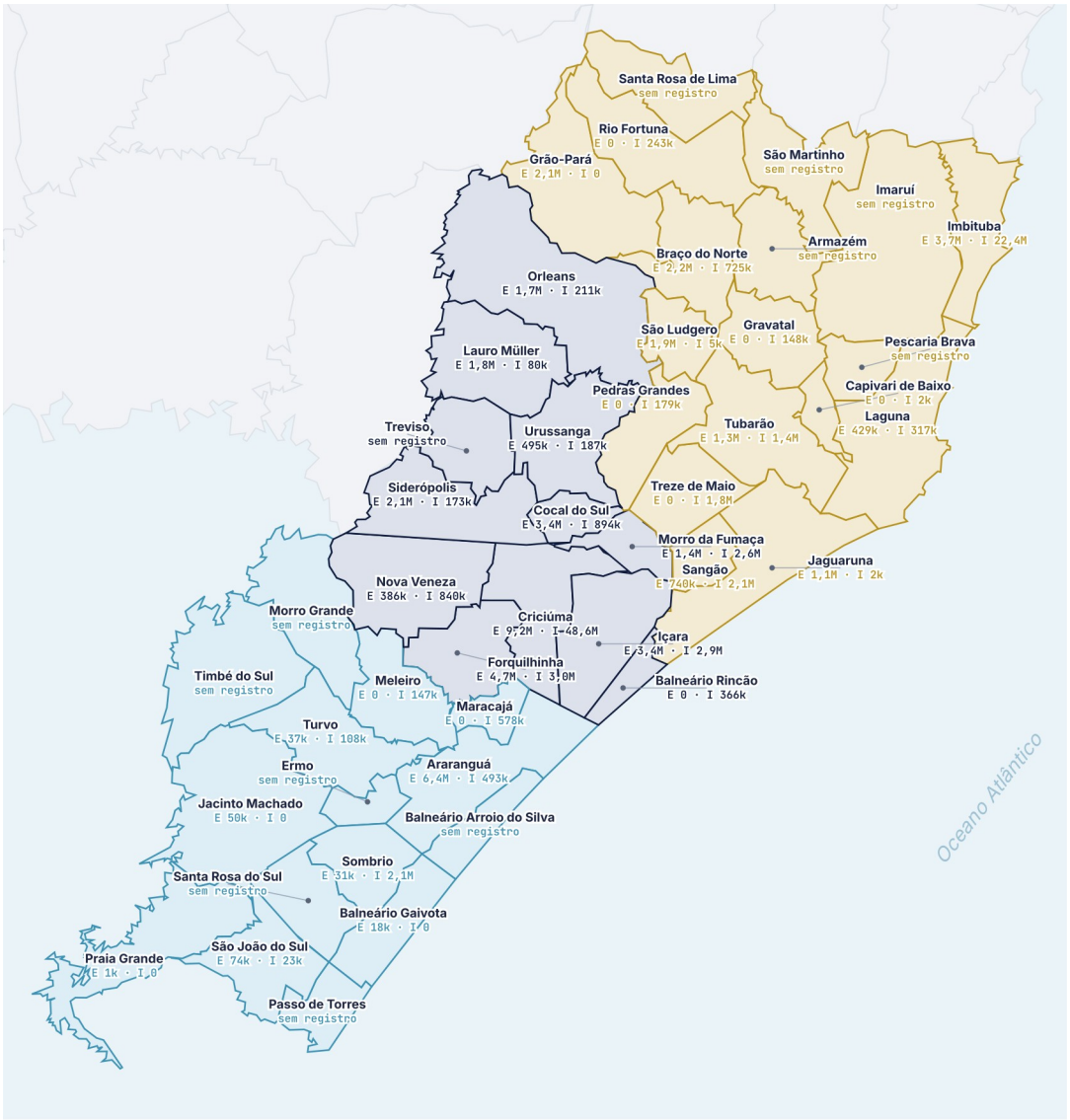
Comércio exterior nos 45 municípios

O mapa apresenta os limites territoriais dos 45 municípios das três associações, com os valores exportados (E) e importados (I) em janeiro de 2026. 33 municípios registraram operações no mês; Criciúma liderou as exportações (US$ 9,2 mi) e Criciúma, as importações (US$ 48,6 mi).

O Mapa abaixo pode ser aumentado para melhor visualização.

Valores exportados e importados por município

jan/2026 · US$ FOB



AMREC AMESC AMUREL E = exportação · I = importação · M = US$ milhão · k = US$ mil · valores US$ FOB

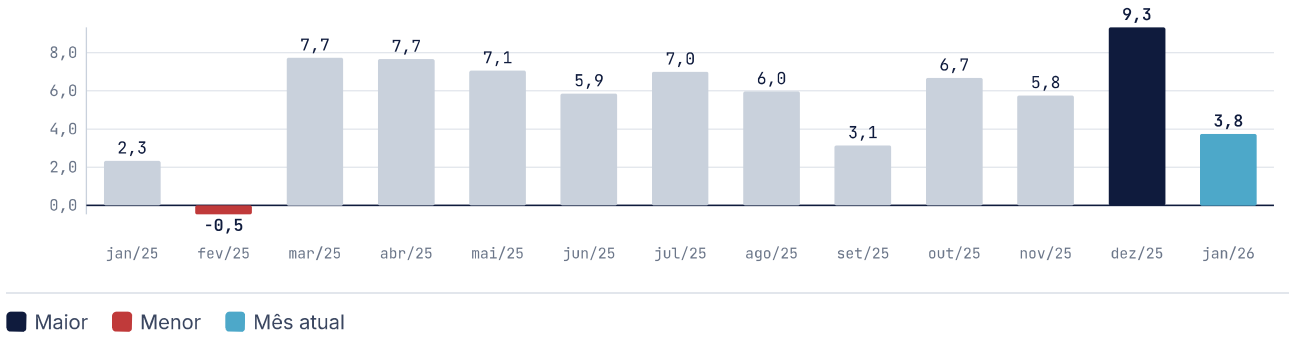
CAPÍTULO 08 · BALANÇA COMERCIAL

Evolução do saldo comercial

Os gráficos apresentam a evolução do saldo mensal da balança comercial desde janeiro de 2025. O Brasil mantém superávits expressivos, sustentados pelas commodities; Santa Catarina opera com déficits estruturais, associados à importação de insumos industriais; e as associações do Sul alternam trajetórias, com a AMESC sistematicamente superavitária e a AMREC deficitária.

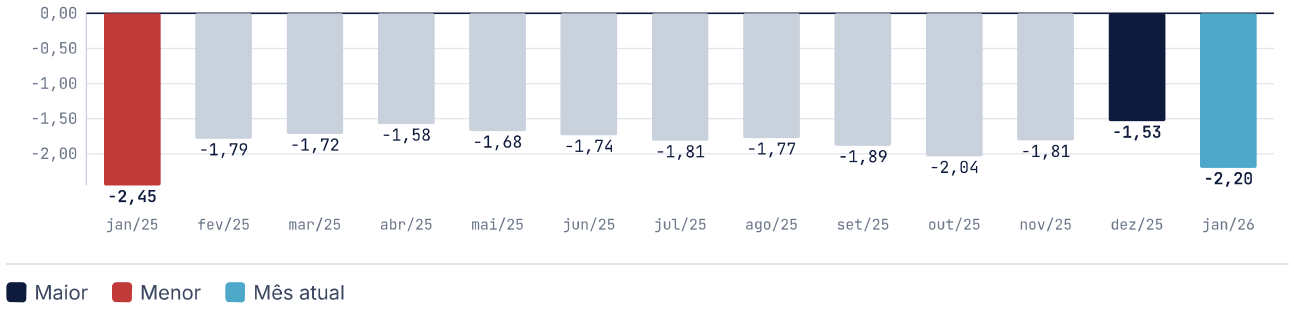
Saldo mensal — Brasil

US$ bilhões FOB · jan/25 – jan/26 · jan/26: +3,75 bi



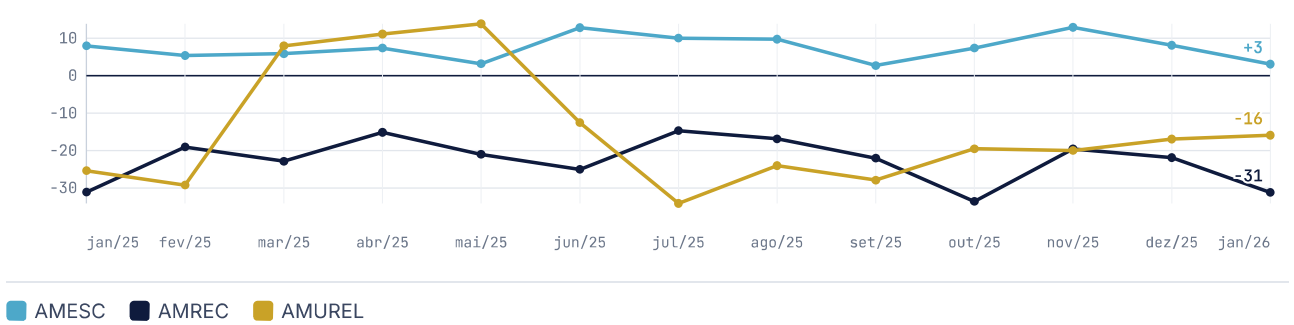
Saldo mensal — Santa Catarina

US$ bilhões FOB · jan/26: -2,20 bi



Saldo mensal — AMREC · AMESC · AMUREL

US$ milhões FOB



Nota: séries do Brasil e de Santa Catarina pela consulta Geral; séries das associações pela consulta por Município (domicílio fiscal).

Fonte: Comex Stat/MDIC — consultas Geral e por Município (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 09 · SALDO MUNICIPAL

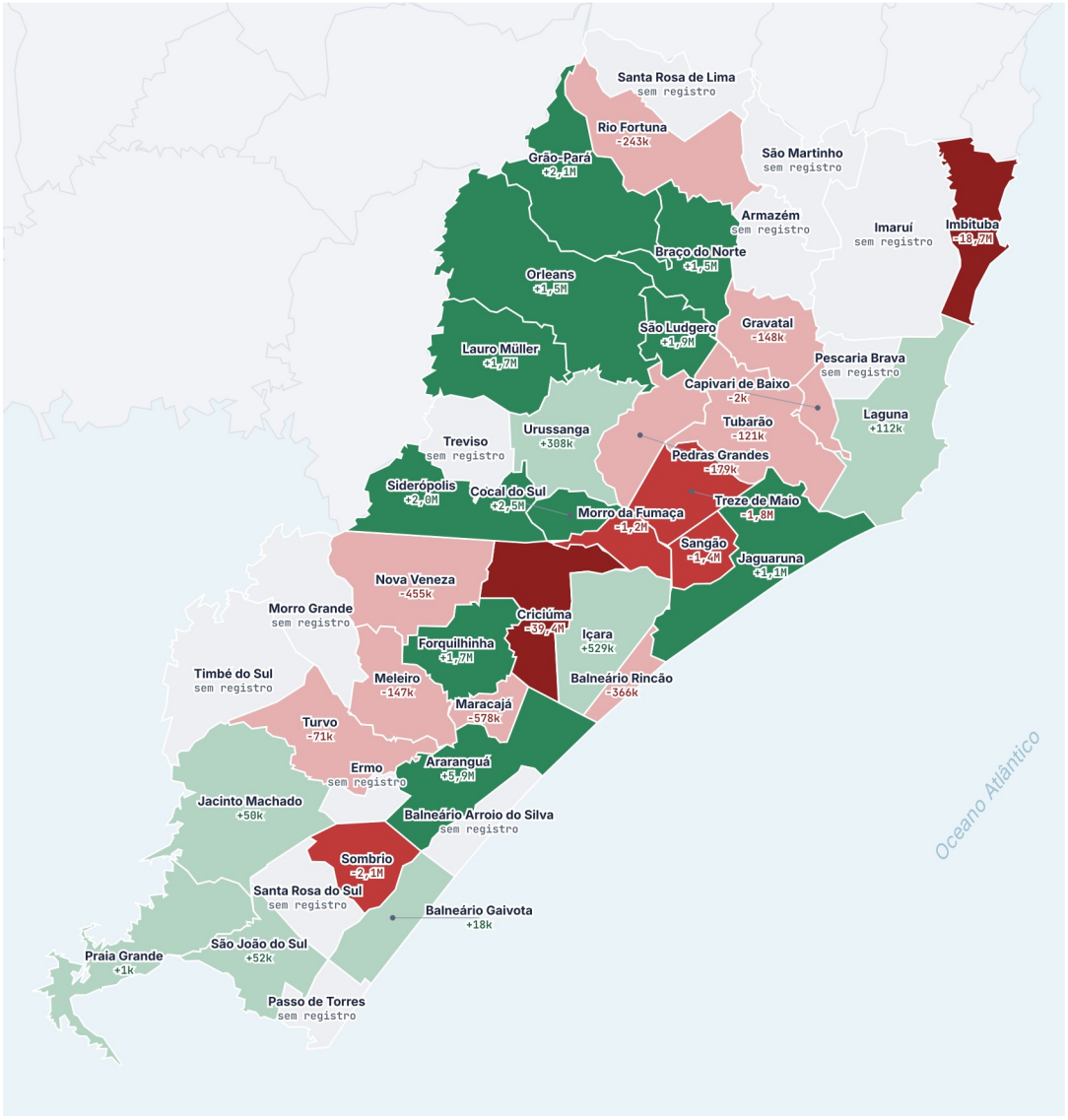
Mapa do saldo comercial

Complementando a evolução apresentada no capítulo anterior, o mapa classifica os 45 municípios pelo saldo comercial de janeiro de 2026. Dos 33 municípios com operações no mês, 17 foram superavitários e 16, deficitários. Araranguá registrou o maior superávit (+5,9 mi) e Criciúma, o maior déficit (−39,4 mi).

O Mapa abaixo pode ser aumentado para melhor visualização.

Saldo da balança comercial por município

jan/2026 · US$ FOB



Déficit acima de US$ 10 mi · Déficit de US$ 1 mi a 10 mi · Déficit até US$ 1 mi · Sem registro / saldo nulo
Superávit até US$ 1 mi · Superávit de US$ 1 mi a 10 mi · Superávit acima de US$ 10 mi

Fonte: Comex Stat/MDIC — consulta por Município, domicílio fiscal (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 10 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Comex Stat (MDIC/Secex), sistema oficial de estatísticas do comércio exterior brasileiro, em duas consultas complementares: os agregados do Brasil e de Santa Catarina utilizam a consulta Exportação e Importação Geral (atribuição por UF do Produto); os recortes por município e por associação utilizam a consulta por Município, cuja atribuição segue o domicílio fiscal da empresa e pode não coincidir com o local de produção — razão pela qual a soma municipal difere do total estadual da consulta Geral. Valores em US$ FOB; produtos classificados por Sistema Harmonizado (SH2).

Fontes

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Comex Stat. Acesso em: 6 jul. 2026. Disponível em: comexstat.mdic.gov.br

BRASIL. MDIC/Secex. Balança Comercial Brasileira: divulgações mensais. Brasília: MDIC, 2026. Disponível em: balanca.economia.gov.br

Como citar

LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Comércio Exterior**: Região Sul de Santa Catarina. 1. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

